



# Resultados

Janeiro – Março / 2011

*Telefonica*

## ÍNDICE

|  |    |
|--|----|
| MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO                          | 1  |
| DESTAQUES  | 2  |
| RECEITAS OPERACIONAIS                              | 4  |
| GASTOS OPERACIONAIS                                | 6  |
| DADOS FINANCEIROS                                  | 8  |
| NOTAS ADICIONAIS                                   | 11 |
| MERCADO DE CAPITALIS                               | 13 |
| DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO           | 14 |
| DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS                         | 15 |
| BALANÇO PATRIMONIAL                                | 16 |
| DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA                     | 17 |
| TARIFAS  | 18 |
| ESTRUTURA ACIONÁRIA E COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL | 19 |

---

Cotações em 11/05/2011

ON – TLPP3 – R\$ 39,90

PN – TLPP4 – R\$ 41,87

ADR – TSP – US\$ 26,43

Market Cap – R\$ 20.863,6 milhões

A Telecomunicações de São Paulo S/A – TELESP (BM&FBOVESPA: TLPP3 e TLPP4, NYSE: TSP), divulga hoje seus resultados consolidados referentes ao primeiro trimestre de 2011, apresentados de acordo com as Normas Contábeis Internacionais (IFRS) e de acordo com os pronunciamentos, interpretações e orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis, vigentes em 31 de dezembro de 2010. São consolidadas pela Companhia as seguintes controladas, direta e indiretamente: A. Telecom S.A., Telefônica Data S.A., Telefônica Sistema de Televisão S.A., Aliança Atlântica Holding B.V., Companhia AIX de Participações, Companhia ACT de Participações e Ajato Telecomunicações Ltda.

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Reforçando a tendência registrada anteriormente, a Companhia manteve no 1T11 o seu compromisso com a qualidade dos serviços ofertados e com a melhoria do relacionamento com o cliente, garantindo um aumento no índice de satisfação de seus clientes e uma manutenção dos baixos níveis de *churn* em todos os serviços.

Os danos causados no 1T11 pelo intenso nível de chuva em todo o Estado de São Paulo, principalmente nos meses de janeiro e fevereiro, reforçaram este compromisso da Companhia, com um conseqüente aumento dos gastos de manutenção da rede e uma decisão da administração de limitar a atividade comercial.

Desta forma, a Companhia registrou no 1T11 uma redução de 1,1% das linhas em serviço de telefonia fixa em relação ao 4T10 e uma desaceleração momentânea no crescimento do serviço de banda larga, com 61 mil adições líquidas no período. No entanto, a Companhia atingiu 22 mil adições líquidas de TV por assinatura no 1T11, um patamar 7,8% acima do que o registrado no trimestre anterior.

No segmento corporativo, a Companhia seguiu com uma evolução positiva frente à oferta de soluções integradas de telecomunicações, fortalecendo o seu posicionamento e aumentando a satisfação de seus clientes.

## DESTAQUES OPERACIONAIS

|                                       | 1T11   | 4T10   | Δ%    | 1T10   | Δ%    |
|---------------------------------------|--------|--------|-------|--------|-------|
| <b>Planta (em milhares)</b>           |        |        |       |        |       |
| Linhas Instaladas (comutadas)         | 15.058 | 15.028 | 0,2   | 14.861 | 1,3   |
| (a) Linhas em Serviço                 | 11.176 | 11.296 | (1,1) | 11.197 | (0,2) |
| Residencial                           | 7.819  | 7.960  | (1,8) | 7.983  | (2,1) |
| Comercial <sup>1/</sup>               | 2.705  | 2.686  | 0,7   | 2.573  | 5,1   |
| Linhas públicas                       | 251    | 251    | 0,0   | 251    | 0,1   |
| Uso próprio e teste                   | 401    | 400    | 0,4   | 390    | 2,9   |
| (b) Banda Larga <sup>2/</sup>         | 3.377  | 3.317  | 1,8   | 2.799  | 20,7  |
| (c) TV por assinatura                 | 509    | 486    | 4,6   | 469    | 8,4   |
| Total de acessos (a+b+c)              | 15.062 | 15.100 | (0,2) | 14.466 | 4,1   |
| <b>Outros</b>                         |        |        |       |        |       |
| Empregados                            | 6.795  | 6.768  | 0,4   | 6.193  | 9,7   |
| Densidade telefônica (por 100 habit.) | 27,1   | 27,2   | (0,5) | 27,1   | (0,2) |

<sup>1/</sup> Inclui linhas Tronco.

<sup>2/</sup> Inclui Speedy e Ajato.

A Companhia encerra o primeiro trimestre de 2011 com um total de 15.062 mil acessos, um crescimento de 4,1% em relação ao mesmo período do ano anterior e estável em relação ao 4T10. Há, entretanto, uma clara mudança no mix dos serviços prestados no comparativo 1T11 x 1T10, com um significativo aumento na representatividade de acessos de banda larga sobre linhas em serviço, que passou de 25% no 1T10 para 30% no 1T11.

**Banda Larga** - oferecida através das marcas "Speedy", "Ajato" e "Fibra", atingiu 3,4 milhões de clientes ao final do primeiro trimestre de 2011, um crescimento de 20,7% ou de 578 mil adições líquidas em relação ao 1T10. Essa evolução reflete a confiança dos clientes no compromisso da Companhia com a qualidade. A melhoria desse serviço também segue garantindo um expressivo aumento no índice de satisfação do cliente de banda larga. Em relação ao 4T10, foram registradas 61 mil adições líquidas, das quais mais de 50% foram alcançadas somente no mês de março, devido principalmente à limitada atividade comercial nos meses de janeiro e fevereiro frente ao intenso nível de chuva ocorrido no período.

**Linhas em Serviço** - atingiu 11,2 milhões de acessos no final do primeiro trimestre de 2011, mantendo-se praticamente estável em relação ao 1T10. No entanto, em relação ao 4T10 foi registrada uma redução de 1,1% principalmente pela limitada atividade comercial no início de 2011 frente ao intenso nível de chuva mencionado anteriormente.

**TV por assinatura** - o reposicionamento da Companhia frente a este produto, com o foco em qualidade, foi refletido tanto na recuperação da base de clientes como nos baixos níveis de *churn*. Desta forma, destacam-se as 22 mil adições líquidas no 1T11 e o crescimento de 8,4% da base de clientes frente ao 1T10.

## DESTAQUES FINANCEIROS

| Dados consolidados não auditados (R\$ milhões) | 1T11      | 4T10      | Δ%          | 1T10      | Δ%         |
|--|-----------|-----------|-------------|-----------|------------|
| Receita Operacional Bruta                      | 5.389,0   | 5.418,0   | (0,5)       | 5.265,0   | 2,4        |
| Impostos                                       | (1.423,0) | (1.415,3) | 0,5         | (1.371,3) | 3,8        |
| Receita Operacional Líquida                    | 3.966,0   | 4.002,7   | (0,9)       | 3.893,7   | 1,9        |
| Gastos Operacionais                            | (2.777,4) | (2.578,4) | 7,7         | (2.618,2) | 6,1        |
| EBITDA   | 1.188,6   | 1.424,3   | (16,5)      | 1.275,5   | (6,8)      |
| Margem EBITDA (%)                              | 30,0%     | 35,6%     | (5,6) p.p.  | 32,8%     | (2,8) p.p. |
| Resultado Financeiro                           | 27,9      | (32,6)    | n.a.        | (33,9)    | n.a.       |
| Resultado Líquido                              | 418,3     | 622,7     | (32,8)      | 485,0     | (13,7)     |
| Capex  | 373,2     | 1.075,8   | (65,3)      | 357,4     | 4,4        |
| Capex / Receita Operacional Líquida            | 9,4%      | 26,9%     | (17,5) p.p. | 9,2%      | 0,2 p.p.   |

A **Receita Operacional Líquida** no 1T11 foi de R\$3.966,0 milhões, registrando um crescimento de 1,9% em relação ao 1T10. Este efeito é justificado principalmente pelo aumento nas receitas do serviço de banda larga e dados corporativos, além do crescimento da receita de longa distância nacional, explicado pelo maior tráfego de origem móvel com a utilização do "15" (código de seleção de prestadora). Estas variações foram parcialmente compensadas por uma redução das receitas de telefonia fixa local, devido principalmente à redução de linhas em serviço no período. No comparativo 1T11 x 4T10, esta rubrica mantêm-se estável, dado que as reduções das receitas de telefonia fixa local e do serviço de banda larga são praticamente compensadas pelas maiores receitas de longa distância no período.

O **EBITDA** no 1T11 foi de R\$1.188,6 milhões, uma redução de 6,8% em relação aos R\$1.275,5 milhões no 1T10. Por sua vez, a **Margem EBITDA** alcançada no 1T11 foi de 30,0%, uma redução de 2,8 p.p. em relação à margem de 32,8% registrada no 1T10. Esta variação está relacionada principalmente à alteração de mix dos serviços prestados, com redução das receitas de telefonia tradicional, que possuem margens maiores e aumento das receitas de dados tanto no segmento residencial como no segmento corporativo, além da maior receita de longa distância nacional de origem móvel. Adicionalmente, dado os danos causados pelo intenso nível de chuva em todo o Estado de São Paulo no 1T11 e reforçando o compromisso da Companhia com a qualidade e satisfação dos clientes, foram registrados no período maiores gastos com atendimento ao cliente e manutenção da rede.

O **Resultado Líquido** no 1T11 foi de R\$418,3 milhões, uma redução de 13,7% em relação ao 1T10. Esta variação reflete a redução do resultado operacional e a maior despesa de depreciação, parcialmente compensados pelo melhor resultado financeiro no período.

O **Capex** acumulado no 1T11 foi de R\$373,2 milhões, apresentando um aumento de 4,4% em relação ao 1T10. Os investimentos em banda larga e novos negócios foram intensificados através da expansão e modernização da nossa rede, da melhoria dos nossos sistemas e dos processos de relacionamento com nossos clientes. Como percentual da receita operacional líquida, a relação foi de 9,4% no 1T11 frente a 9,2% no 1T10.

## RECEITAS OPERACIONAIS

A receita operacional bruta no primeiro trimestre de 2011 totalizou R\$5.389,0 milhões, um aumento de 2,4% em relação ao 1T10 e estável em relação ao 4T10. As variações são justificadas pelos itens a seguir:

| Dados consolidados não auditados (R\$ milhões) | 1T11    | 4T10    | Δ%    | 1T10    | Δ%    |
|--|---------|---------|-------|---------|-------|
| Receita Operacional Bruta <sup>1/</sup>        | 5.389,0 | 5.418,0 | (0,5) | 5.265,0 | 2,4   |
| Telefonia fixa                                 | 3.766,3 | 3.746,7 | 0,5   | 3.744,7 | 0,6   |
| Local  | 2.385,8 | 2.483,6 | (3,9) | 2.491,8 | (4,3) |
| Longa distância                                | 1.380,4 | 1.263,1 | 9,3   | 1.252,9 | 10,2  |
| Transmissão de Dados                           | 1.122,3 | 1.152,6 | (2,6) | 1.006,4 | 11,5  |
| Uso da rede                                    | 131,7   | 130,8   | 0,6   | 133,2   | (1,2) |
| TV por assinatura                              | 126,1   | 120,6   | 4,5   | 124,5   | 1,3   |
| Outros   | 242,6   | 267,3   | (9,2) | 256,2   | (5,3) |

1/ Receita Operacional Bruta de impostos, mas líquida de descontos concedidos.

### **Telefonia Fixa**

**Local:** atingiu R\$2.385,8 milhões no 1T11, uma redução de 4,3% em relação ao 1T10. Este efeito é explicado pela redução das receitas de telefonia fixa local, devido à redução de linhas em serviço no período, e pela queda do tráfego fixo-móvel.

**Longa distância:** no 1T11 totalizou R\$1.380,4 milhões, um aumento de 10,2% em relação ao 1T10. Este efeito é explicado principalmente pelo aumento do tráfego nacional de origem móvel com a utilização do "15" (código de seleção de prestadora) e pelo reajuste tarifário de 0,66%, com vigência a partir de 08 de outubro de 2010, contrabalançados parcialmente pela redução do tráfego de origem fixa.

### **Transmissão de dados**

As receitas de transmissão de dados atingiram R\$1.222,3 milhões no 1T11, um aumento de 11,5% em relação ao 1T10. Este crescimento é justificado pelas ações de incentivo às vendas ao longo de 2010 e pelo compromisso da Companhia com a qualidade, refletidos em um expressivo aumento no índice de satisfação do cliente e em uma maior base de clientes. No entanto, no comparativo 1T11 x 4T10, foi registrada uma redução de 2,6% da receita de transmissão de dados, apesar das 61 mil adições líquidas no período. Esta diminuição é explicada pela limitação da atividade comercial no 1T11, devido ao intenso nível de chuva no período, atrelada à continuidade das campanhas promocionais do Speedy. Vale destacar que em ambos os comparativos foi registrado um crescimento da receita de dados no segmento corporativo.

### **Uso da rede**

No 1T11 totalizou R\$131,7 milhões, uma redução de 1,2% em relação ao 1T10. Esta evolução está relacionada à diminuição do tráfego entrante pela concentração do esforço comercial das operadoras móveis para incentivo ao tráfego *on-net*. No comparativo 1T11 x 4T10, a receita de uso da rede manteve-se estável.

### **TV por assinatura**

No 1T11 totalizou R\$126,1 milhões, registrando um crescimento de 1,3% em relação ao 1T10. Este efeito está relacionado principalmente à maior base de clientes no período, especialmente no serviço oferecido através da tecnologia DTH. Vale destacar no 1T11 a intensificação da mudança da tendência iniciada no 4T10, com 22 mil adições líquidas, devido ao reposicionamento da Companhia frente a este serviço e à manutenção dos baixos níveis de *churn* no período.

### **Outros**

No 1T11 registrou R\$242,6 milhões, uma redução de 5,3% em relação ao 1T10. Esta redução é justificada principalmente por menores receitas derivadas do Posto de Trabalho Informático e de serviços de valor agregado, contrabalançadas parcialmente por maiores receitas de gerenciamento de redes, manutenção e revenda de mercadorias para o segmento corporativo.

## GASTOS OPERACIONAIS

Os gastos operacionais no primeiro trimestre de 2011 totalizaram R\$2.777,4 milhões, um aumento de 6,1% em relação ao 1T10 e uma alta de 7,7% no comparativo 1T11 x 4T10. As variações são explicadas pelos itens a seguir:

| Dados consolidados não auditados (R\$ milhões) | 1T11      | 4T10      | Δ%     | 1T10      | Δ%     |
|--|-----------|-----------|--------|-----------|--------|
| Gastos Operacionais                            | (2.777,4) | (2.578,4) | 7,7    | (2.618,2) | 6,1    |
| Interconexão                                   | (1.206,1) | (1.149,6) | 4,9    | (1.142,3) | 5,6    |
| Pessoal  | (282,4)   | (328,5)   | (14,0) | (228,4)   | 23,7   |
| Serviços de terceiros                          | (1.106,2) | (1.103,6) | 0,2    | (958,9)   | 15,4   |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa | (85,0)    | (70,1)    | 21,3   | (114,7)   | (26,0) |
| Tributos                                       | (93,1)    | (81,0)    | 14,9   | (95,5)    | (2,5)  |
| Ganho (perda) com investimentos                | 0,8       | (0,9)     | n.a.   | 4,5       | (83,1) |
| Outras receitas (despesas) operacionais        | (5,4)     | 155,2     | n.a.   | (82,9)    | (93,5) |

**Interconexão:** no 1T11 totalizou R\$1.206,1 milhões, um acréscimo de 5,6% em relação ao 1T10. Tal efeito é explicado principalmente pelo maior tráfego de origem móvel com a utilização do "15" (código de seleção de prestadora) e pelo reajuste de 0,67% da VUM, em fevereiro de 2010.

**Pessoal:** atingiu R\$282,4 milhões no 1T11, um crescimento de 23,7% em relação ao 1T10. Esta variação é justificada principalmente por uma maior base de empregados, além do reajuste salarial coletivo no período. No comparativo 1T11 x 4T10, as despesas com pessoal apresentam uma redução de 14,0%, explicada principalmente pelo gasto não recorrente no 4T10 relacionado à reorganização de pessoal no montante de R\$74,8 milhões, que aumenta a base de comparação.

**Serviços de terceiros:** atingiu R\$1.106,2 milhões no 1T11, um aumento de 15,4% em relação ao 1T10. Este efeito está relacionado ao aumento dos gastos com atendimento ao cliente e manutenção da rede, frente aos danos causados pelo intenso nível de chuva em todo o Estado de São Paulo no 1T11, reforçando o compromisso da Companhia com a qualidade e a satisfação dos clientes. No comparativo 1T11 x 4T10, os gastos com serviços de terceiros mantêm-se estáveis, com a compensação do aumento dos gastos com manutenção da rede por menores gastos com publicidade no período.

**Provisões para créditos de liquidação duvidosa:** passou de R\$114,7 milhões no 1T10 para R\$85,0 milhões no 1T11, uma redução de 26,0%. Este efeito é explicado pela melhora no perfil da base de clientes, através da forte atuação da Companhia em suas práticas de política comercial e de cobrança. No comparativo 1T11 x 4T10, foi registrado um aumento de 21,3%, explicado pela sazonalidade natural do período. Como percentual da receita operacional líquida, a relação passou de 2,9% no 1T10 e 1,8% no 4T10 para 2,1% no 1T11.

**Tributos:** atingiu R\$93,1 milhões no 1T11, registrando um decréscimo de 2,5% em relação ao 1T10 explicado principalmente pela recuperação de tributos e por menores provisões de dívida ativa. No comparativo 1T11 x 4T10, os gastos com tributos registraram um aumento de 14,9%, explicado pela recuperação de tributos no 4T10 e pelo ajuste na provisão do FISTEL no 4T10, ambos diminuindo a base de comparação.

**Ganho (perda) com investimentos:** no 1T11 apresentou um resultado positivo de R\$0,8 milhão frente a um resultado também positivo de R\$4,5 milhões no 1T10 e um resultado negativo de R\$0,9 milhão no 4T10. Estas variações são justificadas pelo efeito de equivalência patrimonial de participação societária nas operadoras de TV a cabo.

**Outras receitas (despesas) operacionais:** totalizou um resultado negativo de R\$5,4 milhões no 1T11, uma variação positiva de R\$77,5 milhões em relação ao mesmo período do ano anterior. Esta evolução é justificada por menores gastos com contingências cíveis no período.

## DADOS FINANCEIROS

**Aplicações Financeiras:** a Companhia investe o excesso de disponibilidade de R\$2.262,4 milhões, principalmente em aplicações financeiras (Certificados de Depósitos Bancários) de curto prazo baseadas na variação do CDI. A Companhia atua de modo a diversificar suas aplicações entre instituições financeiras de primeira linha, obedecendo a limites de crédito e de diversificação estabelecidos pela política corporativa de risco de crédito vigente.

**Empréstimos e Financiamentos:** em 31 de março de 2011, a Companhia tinha um passivo de R\$2.399,5 milhões, sendo R\$693,4 milhões em empréstimos em moeda estrangeira captados a taxas de juros fixas (com swap para percentual do CDI) e o valor de R\$1.706,1 milhões em financiamento com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Durante o mês de março de 2011 a Companhia realizou captações em moeda estrangeira, na modalidade de Lei 4131, com o valor justo em R\$ 679,0 milhões e vencimentos no curto prazo, em setembro de 2011. Para se proteger do risco de variação cambial, foram contratadas operações de derivativos para cada uma destas operações.

### POSIÇÃO EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

(em milhares de reais)

| Março 2011              |         |                     |            |                  |                  |                  |
|-------------------------|---------|---------------------|------------|------------------|------------------|------------------|
| Consolidado             | Moeda   | Taxa de juros anual | Vencimento | Curto prazo      | Longo prazo      | Total            |
| Moeda local             |         |                     |            |                  |                  |                  |
| Financiamento BNDES     | UR TJLP | TJLP + 3,73%        | Até 2015   | 393.499          | 1.224.973        | 1.618.472        |
| Financiamento BNDES     | UR TJLP | TJLP + 1,73%        | Até 2015   | 21.241           | 66.346           | 87.587           |
| Moeda estrangeira       |         |                     |            |                  |                  |                  |
| Empréstimo Mediocrédito | US\$    | 1,75%               | Até 2014   | 5.049            | 9.342            | 14.390           |
| Empréstimo Lei 4131     | US\$    | 1,60% a 2,16%       | 2011       | 679.032          |                  | 679.032          |
| <b>Total</b>            |         |                     |            | <b>1.098.820</b> | <b>1.300.661</b> | <b>2.399.481</b> |

### CRONOGRAMA DE VENCIMENTOS DE LONGO PRAZO

(em milhares de reais)

| Março 2011   |                  |
|--------------|------------------|
| Ano          | Valores          |
| 2012         | 308.276          |
| 2013         | 412.459          |
| 2014         | 410.015          |
| 2015         | 169.911          |
| <b>Total</b> | <b>1.300.661</b> |

## DÍVIDA LÍQUIDA FINANCEIRA

| R\$ milhões                           | Março/11       | Dezembro/10    | Março/10       |
|---------------------------------------|----------------|----------------|----------------|
| Dívida de Curto Prazo                 | 1.098,8        | 420,4          | 1.873,1        |
| Dívida de Longo Prazo                 | 1.300,7        | 1.405,3        | 1.689,2        |
| <b>Dívida Total</b>                   | <b>2.399,5</b> | <b>1.825,7</b> | <b>3.562,3</b> |
| Posição Líquida com Derivativos       | 44,2           | 27,9           | 27,2           |
| Dívida (pós-operações de derivativos) | 2.443,7        | 1.853,6        | 3.589,5        |
| Caixa e Aplicações Financeiras        | (2.269,8)      | (1.556,7)      | (2.778,2)      |
| <b>Dívida Líquida</b>                 | <b>173,9</b>   | <b>296,9</b>   | <b>811,3</b>   |
| Dívida Líquida / EBITDA (*)           | 0,03           | 0,05           | 0,14           |
| Dívida Total / EBITDA (*)             | 0,45           | 0,33           | 0,63           |
| Dívida Total / Market Cap             | 0,12           | 0,09           | 0,19           |

(\*) O EBITDA utilizado para o cálculo é composto pela soma do EBITDA dos últimos quatro trimestres.

**Derivativos:** todas as contratações de instrumentos financeiros derivativos na Companhia têm como objetivo a otimização dos custos financeiros através de proteção de risco cambial decorrentes de ativos e passivos em moeda estrangeira, conforme política corporativa de gestão de riscos. Desta forma, eventuais variações nos fatores de risco geram um efeito inverso na contrapartida que se propõem a proteger. Não há, portanto, instrumentos financeiros derivativos com propósito de especulação e os direitos e obrigações sujeitos a variação cambial estão protegidos ("hedged").

Em 31 de março de 2011, com o fim de se proteger de riscos de variação cambial, 100% do endividamento financeiro em moeda estrangeira da Companhia estava coberto por posições ativas de "hedge" cambial x CDI.

A Companhia também realiza a contratação de operações de derivativos para minimizar o risco de variação cambial de seus ativos e passivos não financeiros denominados em moeda estrangeira. Este saldo sofre alterações diárias devido à dinâmica de seu negócio, no entanto, a Companhia visa cobrir o saldo líquido destes direitos e obrigações para minimizar seus riscos cambiais. Em 31 de março de 2011 a Companhia possuía R\$672,9 milhões de ponta ativa em moeda estrangeira para cobertura do valor líquido equivalente ao seu endividamento financeiro, direitos e compromissos em moeda estrangeira.

Para o período findo em 31 de março de 2011, as operações de derivativos geraram um resultado negativo líquido consolidado de R\$22,2 milhões. Em 31 de março de 2011, tínhamos o saldo de R\$238,7 mil registrado no ativo e o saldo de R\$44,5 milhões no passivo para reconhecer a posição de derivativos naquela data.

### POSIÇÃO DE DERIVATIVOS

(em milhares de reais)

| Março 2011        |             |
|-------------------|-------------|
| Contratos de Swap | Valor justo |
| Posição Ativa     |             |
| Moeda estrangeira | 695.304     |
| Taxa pós (CDI)    | 22.544      |
| Posição Passiva   |             |
| Moeda estrangeira | (22.400)    |
| Taxa pós (CDI)    | (739.675)   |
| Saldo ativo       | 239         |
| Saldo passivo     | (44.464)    |

### EXPOSIÇÃO LÍQUIDA

(em milhares de reais)

| Março 2011  |                                 |           |
|---|---------------------------------|-----------|
| Operação  | Risco                           | Exposição |
| Hedge (Ponta Ativa)                               | Derivativos (Risco aumento CDI) | 695.304   |
| Dívida em Moeda Estrangeira                       | Dívidas (Risco queda CDI)       | (693.422) |
|   | Exposição Líquida               | 1.882     |
| Hedge (Ponta Passiva)                             | Derivativos (Risco queda CDI)   | (22.400)  |
| Ativos não Financeiros em Moeda Estrangeira       | Ativos (Risco aumento CDI)      | 22.647    |
|   | Exposição Líquida               | 247       |
| Hedge (Ponta Passiva CDI)                         | Derivativos (Risco Aumento CDI) | (717.130) |
|   | Exposição Líquida               | (717.130) |
| Exposição líquida à variação de Moeda Estrangeira |                                 | 2.130     |
| Exposição líquida à variação do CDI               |                                 | (717.130) |

**Resultado Financeiro:** no período findo em 31 de março de 2011, o resultado financeiro atingiu R\$27,9 milhões, melhorando em R\$60,5 milhões em relação ao último trimestre de 2010, principalmente devido ao menor endividamento líquido. Com relação ao mesmo trimestre do ano anterior, o resultado foi superior em R\$61,8 milhões devido ao mesmo efeito.

## NOTAS ADICIONAIS

### 1) EVENTOS SOCIETÁRIOS RECENTES

**a) Reestruturação societária envolvendo a Telesp e a Vivo Part.** - Na Assembléia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2011 foi aprovada a operação de substituição e incorporação de ações de 100% do capital total da Vivo Part, de acordo com a reestruturação societária mencionada no Fato Relevante de 27 de dezembro de 2010 e nos termos do Protocolo de Incorporação datado de 25 de março de 2011. A Vivo Part. é uma companhia aberta listada na Comissão de Valores Mobiliários do Brasil (CVM) e na Securities and Exchange Commission (SEC), cujo controlador também é a Telefônica S.A. A transação tem como objetivo unificar a base acionária das companhias, racionalizar a estrutura de custos e auxiliar na integração dos negócios e na geração de sinergias daí decorrentes. Em função desta reestruturação ter sido aprovada no dia 27 de abril de 2011, a Telesp encontra-se em processo de avaliação dos impactos contábeis decorrentes desta reestruturação.

De acordo com o item 4.2. do Protocolo de Incorporação os acionistas da Vivo Part. receberam, em substituição às ações por eles atualmente detidas na Vivo Part., novas ações de emissão da Telesp, da mesma espécie das que detêm no capital da Vivo Part., cuja relação de substituição das ações aprovada foi que para cada ação ordinária e preferencial da Vivo Part. foram emitidas 1,55 novas ações da mesma espécie pela Telesp. Dessa forma, foram emitidas 619.364.658 ações (212.767.241 ações ordinárias e 406.597.417 ações preferenciais) como forma de pagamento pelos 100% da participação na Vivo Part. O valor justo total das ações emitidas é de R\$31,2 bilhões, calculado com base no valor econômico da Vivo Part. em 31 de dezembro de 2010.

Segue o cronograma para os próximos eventos desta operação:

| <b>Direito de recesso</b>   |                           |
|---|---------------------------|
| Direito de Recesso para titulares de ações ON e PN da Telesp e ON da Vivo Part. | De 28/04/11 até 30/05/11. |
| Pagamento para os acionistas que optarem pela dissidência.                      | Em 07/06/11.              |

| <b>Negociação das ações</b>   |                            |
|---|----------------------------|
| Suspensão da venda de ações da Vivo Part. via convênio bancário.  | Entre 06/06/11 e 10/06/11. |
| Atendimento aos acionistas da Vivo Part. para a transferência e venda de ações e bloqueio.  | Até 07/06/11.              |
| As ações da Telesp e Vivo Part. passam a ser negociadas somente com o código da Telesp: TLPP3 (ON) e TLPP4 (PN).  | A partir de 08/06/11.      |
| Validade dos bloqueios emitidos aos acionistas da Vivo Part.  | Até 10/06/11.              |
| Tanto a venda de ações via convênio bancário, como a transferência de ações em balcão, voltarão a ser realizadas já tendo por objeto as ações da Telesp emitidas em decorrência da incorporação de ações.                   | A partir de 13/06/11.      |
| Realização de sucessivos leilões pela BM&FBOVESPA das frações decorrentes dos cálculos da relação de troca de ações.  | A partir de 20/06/11.      |
| Os titulares de ações da Vivo Part. poderão, a seu exclusivo critério, adquirir no mercado tantas ações de emissão da Vivo Part. quantas bastem para que detenham um número inteiro de ações Vivo Part. em ações da Telesp. | Entre 28/04/11 e 07/06/11. |

## 2) INCREMENTOS DE TARIFAS OCORRIDOS EM 2010

**a) Tarifas Fixo-Fixo** - Em 05 de outubro de 2010, por meio dos Atos 6.418 e 6.419, a Agência Nacional de Telecomunicações – Anatel homologou o reajuste das tarifas do Serviço Telefônico Fixo Comutado – STFC, conforme critérios estabelecidos nos Contratos de Concessão Local e Longa Distância Nacional, com vigência a partir de 08 de outubro de 2010. Os incrementos das tarifas foram de 0,66%.

**b) Tarifas Fixo-Móvel** - Em 09 de fevereiro de 2010, por meio do Ato 971, a Anatel homologou reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 0,67%. Os reajustes entraram em vigor, a partir do dia 13 de fevereiro de 2010.

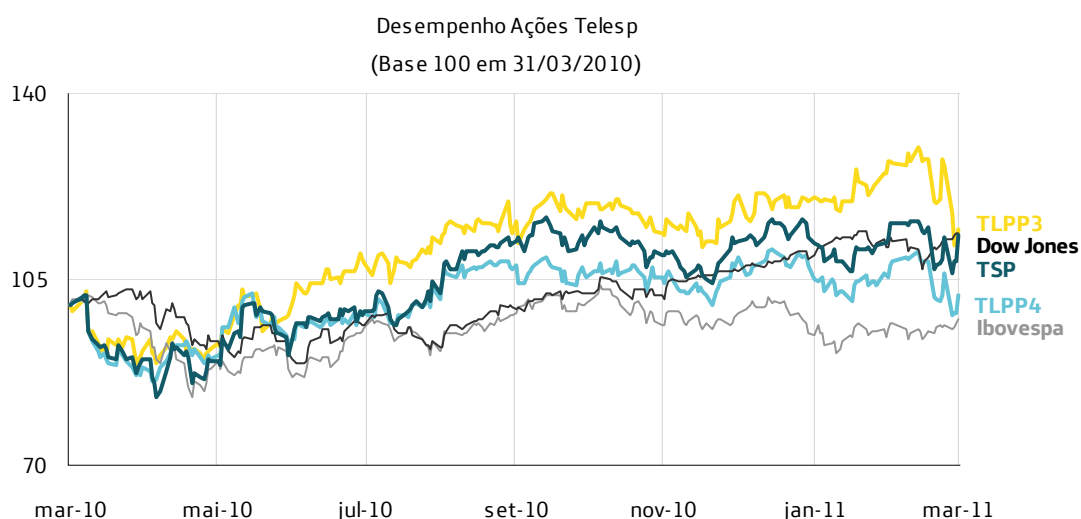
## MERCADO DE CAPITAIS

A Telesp possui ações ordinárias (ON) e preferenciais (PN) negociadas na BM&FBOVESPA sob os símbolos TLPP3 e TLPP4, respectivamente. A Companhia também possui ADRs negociados na NYSE, sob o símbolo TSP.

As ações TLPP3 e TLPP4 encerraram o trimestre cotadas a R\$37,25 e R\$39,24, apresentando, respectivamente, uma evolução trimestral de -5,2% e -6,6% frente a uma evolução de -1,0% do Índice Bovespa. As ADRs finalizaram o trimestre cotadas a US\$24,63, uma evolução de 0,8% frente a uma evolução do Índice Dow Jones de 6,5%.

O volume médio diário das ações TLPP3 e TLPP4 no trimestre foi de R\$674,1 mil e R\$6.903,2 mil, respectivamente. Já o volume médio diário de ADRs no mesmo período foi de US\$3.113,7 mil.

Abaixo apresentamos o gráfico de desempenho das ações no último ano:



## DIVIDENDOS E JUROS SOBRE CAPITAL PRÓPRIO

Conforme estabelecido no Estatuto Social, a Companhia deve distribuir como dividendo um mínimo de 25% do lucro líquido do exercício ajustado, desde que haja valores disponíveis, sendo assegurado aos acionistas detentores de ações preferenciais um valor 10% superior ao atribuído a cada ação ordinária.

Os dividendos declarados em 2010 e 2011 estão relacionados na tabela a seguir:

| 2011       | Deliberação | Posição Acionária | Total Bruto (milhões de reais) | Total Líquido (milhões de reais) | Ações | Bruto por ação (em reais) | Líquido por ação (em reais) | Início do Pagamento |
|------------|-------------|-------------------|--------------------------------|----------------------------------|-------|---------------------------|-----------------------------|---------------------|
| Dividendos | 18/03/2011  | 18/03/2011        | 264,8                          | 264,8                            | ON    | 0,490765                  | 0,490765                    | Até 21/12/2011      |
|            |             |                   |                                |                                  | PN    | 0,539842                  | 0,539842                    |                     |
| Dividendos | 18/03/2011  | 18/03/2011        | 1.429,3                        | 1.429,3                          | ON    | 2,648987                  | 2,648987                    | 20/05/2011          |
|            |             |                   |                                |                                  | PN    | 2,913886                  | 2,913886                    |                     |

| 2010                        | Deliberação | Posição Acionária | Total Bruto (milhões de reais) | Total Líquido (milhões de reais) | Ações | Bruto por ação (em reais) | Líquido por ação (em reais) | Início do Pagamento |
|-----------------------------|-------------|-------------------|--------------------------------|----------------------------------|-------|---------------------------|-----------------------------|---------------------|
| Juros sobre Capital Próprio | 14/12/2010  | 30/12/2010        | 202,0                          | 171,7                            | ON    | 0,374376                  | 0,318219                    | 20/05/2011          |
|                             |             |                   |                                |                                  | PN    | 0,411813                  | 0,350041                    |                     |
| Juros sobre Capital Próprio | 29/09/2010  | 30/09/2010        | 390,0                          | 331,5                            | ON    | 0,722805                  | 0,614384                    | 13/12/2010          |
|                             |             |                   |                                |                                  | PN    | 0,795085                  | 0,675823                    |                     |
| Dividendos                  | 29/09/2010  | 30/09/2010        | 196,4                          | 196,4                            | ON    | 0,363914                  | 0,363914                    | 13/12/2010          |
|                             |             |                   |                                |                                  | PN    | 0,400305                  | 0,400305                    |                     |
| Dividendos                  | 07/04/2010  | 07/04/2010        | 451,6                          | 451,6                            | ON    | 0,837055                  | 0,837055                    | 13/12/2010          |
|                             |             |                   |                                |                                  | PN    | 0,920760                  | 0,920760                    |                     |
| Dividendos                  | 07/04/2010  | 07/04/2010        | 800,0                          | 800,0                            | ON    | 1,482677                  | 1,482677                    | 26/04/2010          |
|                             |             |                   |                                |                                  | PN    | 1,630944                  | 1,630944                    |                     |

## DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

| Dados consolidados não auditados (R\$ milhões)   | 1T11             | 4T10             | Δ%            | 1T10             | Δ%            |
|--|------------------|------------------|---------------|------------------|---------------|
| <b>Receita Operacional Bruta</b>   | <b>5.389,0</b>   | <b>5.418,0</b>   | <b>(0,5)</b>  | <b>5.265,0</b>   | <b>2,4</b>    |
| Telefonia fixa   | 3.766,3          | 3.746,7          | 0,5           | 3.744,7          | 0,6           |
| Local  | 2.385,8          | 2.483,6          | (3,9)         | 2.491,8          | (4,3)         |
| Longa distância  | 1.380,4          | 1.263,1          | 9,3           | 1.252,9          | 10,2          |
| Transmissão de Dados   | 1.122,3          | 1.152,6          | (2,6)         | 1.006,4          | 11,5          |
| Uso da rede  | 131,7            | 130,8            | 0,6           | 133,2            | (1,2)         |
| TV por assinatura  | 126,1            | 120,6            | 4,5           | 124,5            | 1,3           |
| Outros   | 242,6            | 267,3            | (9,2)         | 256,2            | (5,3)         |
| Impostos   | (1.423,0)        | (1.415,3)        | 0,5           | (1.371,3)        | 3,8           |
| <b>Receita Operacional Líquida</b>   | <b>3.966,0</b>   | <b>4.002,7</b>   | <b>(0,9)</b>  | <b>3.893,7</b>   | <b>1,9</b>    |
| <b>Gastos Operacionais</b>   | <b>(2.777,4)</b> | <b>(2.578,4)</b> | <b>7,7</b>    | <b>(2.618,2)</b> | <b>6,1</b>    |
| Interconexão   | (1.206,1)        | (1.149,6)        | 4,9           | (1.142,3)        | 5,6           |
| Pessoal  | (282,4)          | (328,5)          | (14,0)        | (228,4)          | 23,7          |
| Serviços de terceiros  | (1.106,2)        | (1.103,6)        | 0,2           | (958,9)          | 15,4          |
| Provisões para créditos de liquidação duvidosa   | (85,0)           | (70,1)           | 21,3          | (114,7)          | (26,0)        |
| Tributos   | (93,1)           | (81,0)           | 14,9          | (95,5)           | (2,5)         |
| Ganho (perda) com investimentos  | 0,8              | (0,9)            | n.a.          | 4,5              | (83,1)        |
| Outras receitas (despesas) operacionais  | (5,4)            | 155,2            | n.a.          | (82,9)           | (93,5)        |
| <b>Resultado Antes da Depreciação/Amortização e Receitas (Despesas) Financeiras - EBITDA</b> | <b>1.188,6</b>   | <b>1.424,3</b>   | <b>(16,5)</b> | <b>1.275,5</b>   | <b>(6,8)</b>  |
| Depreciação e amortização do imobilizado   | (538,5)          | (521,3)          | 3,3           | (444,4)          | 21,2          |
| Resultado financeiro   | 27,9             | (32,6)           | n.a.          | (33,9)           | n.a.          |
| <b>Resultado Antes da Tributação</b>   | <b>678,0</b>     | <b>870,4</b>     | <b>(22,1)</b> | <b>797,3</b>     | <b>(15,0)</b> |
| Imposto de renda e contribuição social   | (259,6)          | (247,7)          | 4,8           | (312,3)          | (16,9)        |
| <b>Resultado Líquido</b>   | <b>418,3</b>     | <b>622,7</b>     | <b>(32,8)</b> | <b>485,0</b>     | <b>(13,7)</b> |

## BALANÇO PATRIMONIAL

| Dados consolidados não auditados (R\$ milhões)       | Março/11        | Dezembro/10     | Δ%            |
|--|-----------------|-----------------|---------------|
| <b>A T I V O</b>                                     | <b>20.556,5</b> | <b>19.966,3</b> | <b>3,0</b>    |
| <b>Ativo Circulante</b>                              | <b>5.854,0</b>  | <b>5.147,4</b>  | <b>13,7</b>   |
| Disponibilidades                                     | 2.269,8         | 1.556,7         | 45,8          |
| Caixa  | 7,4             | 8,9             | (16,7)        |
| Aplicações Financeiras                               | 2.262,4         | 1.547,8         | 46,2          |
| Contas a receber de serviços líquidas                | 2.578,6         | 2.546,2         | 1,3           |
| Materiais de estoque e manutenção                    | 98,2            | 77,5            | 26,7          |
| Tributos diferidos e a recuperar                     | 666,6           | 659,4           | 1,1           |
| Operações com derivativos                            | 0,2             | 0,2             | 44,0          |
| Empréstimos e aplicações financeiras                 | 0,2             | 0,2             | 0,0           |
| Adiantamentos e valores a recuperar                  | 34,4            | 66,9            | (48,5)        |
| Créditos com empresas associadas                     | 51,0            | 94,3            | (45,9)        |
| Outros ativos  | 155,0           | 146,1           | 6,1           |
| <b>Ativo Não Circulante</b>                          | <b>14.702,5</b> | <b>14.818,8</b> | <b>(0,8)</b>  |
| Realizável a longo prazo                             | 2.841,4         | 2.786,8         | 2,0           |
| Contas a Receber de serviços                         | 75,3            | 67,3            | 11,8          |
| Tributos a recuperar                                 | 332,4           | 326,7           | 1,8           |
| Tributos diferidos                                   | 474,2           | 503,7           | (5,9)         |
| Depósitos judiciais                                  | 1.779,0         | 1.710,7         | 4,0           |
| Empréstimos e aplicações financeiras                 | 13,6            | 13,6            | 0,0           |
| Créditos com empresas associadas                     | 21,0            | 18,0            | 16,9          |
| Outros ativos  | 145,8           | 146,9           | (0,7)         |
| Investimentos  | 108,1           | 100,8           | 7,2           |
| Imobilizado Líquido                                  | 9.950,3         | 10.200,7        | (2,5)         |
| Intangível Líquido                                   | 1.802,7         | 1.730,5         | 4,2           |
| <b>P A S S I V O</b>                                 | <b>20.556,5</b> | <b>19.966,3</b> | <b>3,0</b>    |
| <b>Passivo Circulante</b>                            | <b>7.698,0</b>  | <b>5.719,8</b>  | <b>34,6</b>   |
| Fornecedores   | 2.426,9         | 2.780,7         | (12,7)        |
| Empréstimos e financiamentos                         | 1.098,8         | 420,4           | n.a.          |
| Operações com derivativos                            | 29,1            | 9,5             | n.a.          |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais               | 245,3           | 307,2           | (20,2)        |
| Impostos, taxas e contribuições                      | 985,0           | 972,1           | 1,3           |
| Consignações a favor de terceiros                    | 165,7           | 139,7           | 18,6          |
| Dividendos e Juros sobre Capital Próprio             | 2.145,0         | 450,9           | n.a.          |
| Provisões para contingências                         | 247,9           | 240,2           | 3,2           |
| Obrigações com empresas associadas                   | 113,1           | 121,0           | (6,5)         |
| Outras obrigações                                    | 241,1           | 278,1           | (13,3)        |
| <b>Passivo Não Circulante</b>                        | <b>2.460,6</b>  | <b>2.579,3</b>  | <b>(4,6)</b>  |
| Empréstimos e financiamentos                         | 1.300,7         | 1.405,3         | (7,4)         |
| Impostos, taxas e contribuições                      | 37,3            | 38,7            | (3,7)         |
| Operações com derivativos                            | 15,3            | 18,5            | (17,3)        |
| Provisões para contingências                         | 656,6           | 665,9           | (1,4)         |
| Provisão para planos de benefícios pós-aposentadoria | 223,7           | 219,0           | 2,2           |
| Outras Obrigações                                    | 227,0           | 231,9           | (2,1)         |
| <b>Patrimônio Líquido</b>                            | <b>10.397,9</b> | <b>11.667,1</b> | <b>(10,9)</b> |
| Capital social                                       | 6.575,5         | 6.575,5         | 0,0           |
| Reserva de capital                                   | 2.733,6         | 2.733,6         | 0,0           |
| Reserva de lucro                                     | 659,6           | 659,6           | 0,0           |
| Lucros acumulados                                    | 418,3           | 0,0             | n.a.          |
| Outros resultados abrangentes                        | 11,0            | 4,4             | n.a.          |
| Dividendos adicional proposto                        | 0,0             | 1.694,1         | n.a.          |

## DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA

| Dados consolidados não auditados (R\$ milhões)                | 1T11    | 1T10    | Δ%     |
|---|---------|---------|--------|
| Saldo inicial do caixa  | 1.556,7 | 2.277,0 | (31,6) |
| Resultado Antes da Tributação                                 | 678,0   | 797,3   | (15,0) |
| Despesas (receitas) que não representam movimentação no caixa | 624,7   | 643,0   | (2,8)  |
| Depreciações e amortizações                                   | 538,5   | 444,4   | 21,2   |
| Variações cambiais de empréstimos                             | (16,6)  | 0,7     | n.a.   |
| Variações monetária de depósitos e contingências              | (12,8)  | 11,6    | n.a.   |
| Resultado de equivalência patrimonial                         | (0,8)   | (4,5)   | (83,1) |
| (Lucro)/Prejuízo na baixa de bens                             | (8,6)   | 10,2    | n.a.   |
| Provisão para crédito de liquidação duvidosa                  | 85,0    | 114,7   | (26,0) |
| Pensão e outros benefícios pós-aposentadoria                  | (2,6)   | (16,3)  | (84,3) |
| Provisões Tributárias, Trabalhistas e Cíveis                  | 3,1     | 0,9     | n.a.   |
| Despesas de juros   | 40,7    | 77,7    | (47,6) |
| Outros  | (1,3)   | 3,7     | n.a.   |
| Variações no ativo operacional                                | (129,0) | (38,9)  | n.a.   |
| Contas a receber de clientes líquidas                         | (125,3) | 99,9    | n.a.   |
| Outros ativos circulantes                                     | 31,7    | (63,0)  | n.a.   |
| Outros ativos não circulantes                                 | (35,5)  | (75,8)  | (53,2) |
| Variações no passivo operacional                              | (350,1) | (385,1) | (9,1)  |
| Pessoal, encargos e benefícios sociais                        | (61,9)  | 14,1    | n.a.   |
| Contas a pagar e despesas provisionadas                       | (23,9)  | (126,5) | (81,1) |
| Impostos, taxas e contribuições                               | (11,6)  | (36,1)  | (67,9) |
| Outros passivos circulantes                                   | 4,1     | 14,5    | (71,5) |
| Outros passivos não circulantes                               | (8,1)   | 5,3     | n.a.   |
| Juros pagos   | (41,0)  | (78,0)  | (47,5) |
| Imposto de renda e contribuição social pagos                  | (207,9) | (178,3) | 16,6   |
| Total gerado pelas atividades operacionais                    | 823,5   | 1.016,4 | (19,0) |
| Fluxo de caixa das atividades de investimento                 | (701,1) | (553,9) | 26,6   |
| Aumento de capital de coligadas e subsidiárias                | 0,0     | 0,0     | n.a.   |
| Aquisições de imobilizado e intangível líquido de doações     | (722,5) | (556,6) | 29,8   |
| Caixa recebido na venda de ativo imobilizado                  | 21,5    | 2,7     | n.a.   |
| Caixa recebido na venda de investimento                       | 0,0     | 0,0     | n.a.   |
| Fluxo de caixa das atividades de financiamento                | 590,6   | 38,7    | n.a.   |
| Amortização de empréstimos                                    | (104,5) | (2,8)   | n.a.   |
| Captações de empréstimos                                      | 698,5   | 44,6    | n.a.   |
| Pagamento líquido dos contratos de derivativos                | (3,4)   | (3,1)   | 8,4    |
| Dividendos e juros sobre o capital próprio pagos              | (0,0)   | (0,0)   | (44,4) |
| Aumento (redução) nas disponibilidades                        | 713,1   | 501,2   | 42,3   |
| Saldo final do caixa  | 2.269,8 | 2.778,2 | (18,3) |

## TARIFAS - SERVIÇO DE TELEFONIA FIXA

### TARIFAS DE SERVIÇO LOCAL

(R\$ - impostos inclusos)

| Data      | Habilitação | Assinatura mensal |                 |        | Telefone Público | Pulso local | Minuto Local |         |
|-----------|-------------|-------------------|-----------------|--------|------------------|-------------|--------------|---------|
|           |             | Residencial       | Não residencial | Tronco | Crédito          |             | Básico       | PASOO   |
| 03/jul/05 | 88,01       | 38,13             | 62,52           | 62,52  | 0,1165           | 0,14728     |              |         |
| 14/jul/06 | 106,81      | 37,98             | 65,12           | 65,12  | 0,1160           | 0,14672     | 0,09557      | 0,03667 |
| 20/jul/07 | 109,16      | 38,80             | 66,55           | 66,55  | 0,1185           | 0,14995     | 0,09767      | 0,03747 |
| 24/jul/08 | 112,44      | 39,97             | 68,56           | 68,56  | 0,1215           | n.a.        | 0,10060      | 0,03859 |
| 16/set/09 | 113,53      | 40,35             | 69,22           | 69,22  | 0,1225           | n.a.        | 0,10158      | 0,03899 |
| 08/out/10 | 114,28      | 40,60             | 69,67           | 69,67  | 0,1230           | n.a.        | 0,10224      | 0,03924 |

### TARIFAS DE LONGA DISTÂNCIA NACIONAL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, horário normal, sem descontos)

| Data      | D1         | D2           | D3            | D4            |
|-----------|------------|--------------|---------------|---------------|
|           | (até 50km) | (50 a 100km) | (100 a 300km) | (acima 300km) |
| 03/jul/05 | 0,155      | 0,248        | 0,340         | 0,414         |
| 20/jul/06 | 0,143      | 0,221        | 0,310         | 0,414         |
| 20/jul/07 | 0,146      | 0,224        | 0,320         | 0,414         |
| 24/jul/08 | 0,146      | 0,228        | 0,340         | 0,428         |
| 16/set/09 | 0,146      | 0,228        | 0,340         | 0,437         |
| 08/out/10 | 0,14658    | 0,22902      | 0,34189       | 0,44009       |

### TARIFAS DE INTERCONEXÃO

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

| Data      | Fixo-Fixo |             | Fixo-Móvel      |
|-----------|-----------|-------------|-----------------|
|           | TU-RL     | TU-RIU      | VUM             |
| 12/jun/05 |           |             | 0,36564-0,43513 |
| 03/jul/05 | 0,045     | 0,121       |                 |
| 01/jan/06 | 0,036     | 0,095 (*)   |                 |
| 31/mar/06 |           |             |                 |
| 14/jul/06 | 0,035     |             |                 |
| 20/jul/06 | 0,028     | 0,10185(*)  |                 |
| 20/jul/07 | 0,029     | 0,10185(*)  | 0,37387-0,44493 |
| 24/jul/08 | 0,030     | 0,11601(*)  | 0,39603-0,47130 |
| 16/set/09 | 0,03008   | 0,11573 (*) |                 |
| 13/fev/10 |           |             | 0,39868-0,47130 |
| 08/out/10 | 0,03028   | 0,11772 (*) |                 |

(\*) média dos 4 horários

### TARIFAS DE CHAMADAS FIXO-MÓVEL

(R\$ - impostos inclusos, por minuto, sem descontos)

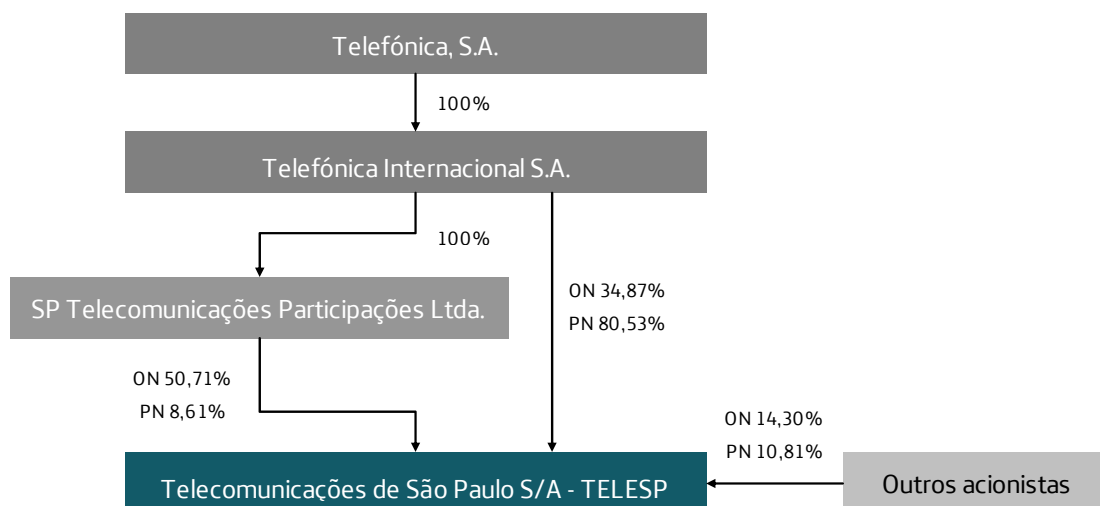
|  | Fixo-Móvel      |         |         |
|--|-----------------|---------|---------|
|  | VC-1            | VC-2    | VC-3    |
|  | 0,65714-0,73486 |         |         |
|  |                 | 1,462   | 1,663   |
|  | 0,67875-0,75903 | 1,510   | 1,718   |
|  | 0,69918-0,78187 | 1,555   | 1,770   |
|  | 0,70601-0,78950 | 1,57055 | 1,78699 |

### Notas:

- Com vigência em 08/10/10, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico Local, conforme Ato Anatel nº 6.419 de 05/10/10, tiveram reajuste de 0,66% para os Setores 31, 32 e 34, incorporando o ganho de produtividade de 2,633%, conforme regra prevista no Contrato de Concessão.
- Com vigência em 08/10/10, as tarifas líquidas máximas do Plano Básico de Longa Distância Nacional, conforme Ato Anatel nº 6.418 de 05/10/10, tiveram reajuste de 0,66% para os Setores 31, 32, 34, incorporando o ganho de produtividade de 2,633%, conforme regras previstas no Contrato de Concessão.
- Com vigência em 13/02/10, as tarifas Fixo-Móvel, conforme Ato Anatel nº 971 de 09/02/10, tiveram reajuste de 0,98% para as chamadas entre telefones fixos e telefones móveis (VC1, VC2 e VC3) em toda a área de concessão da Telesp, setores 31, 32 e 34 da Região III. Na mesma data, foram reajustadas as tarifas de interconexão fixo-móvel (VUM), relativas à VC1, VC2 e VC3 em 0,67%.

## ESTRUTURA SOCIETÁRIA

Posição em 31 de março de 2011



## COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

| Posição em 31 de março de 2011 | Ordinárias            | Preferenciais         | Total                 |
|--------------------------------|-----------------------|-----------------------|-----------------------|
| Grupo Controlador              | 144.462.997<br>85,57% | 300.749.951<br>89,13% | 445.212.948<br>87,95% |
| Minoritários                   | 24.146.294<br>14,30%  | 36.482.238<br>10,81%  | 60.628.532<br>11,98%  |
| Tesouraria                     | 210.579<br>0,12%      | 185.213<br>0,05%      | 395.792<br>0,08%      |
| Número total de ações          | 168.819.870           | 337.417.402           | 506.237.272           |

Valor patrimonial por ação (R\$): 20,56  
Capital subscrito/integralizado - R\$ mil (31/03/11): 6.575.480

## AVISO LEGAL

O presente documento contém manifestações a respeito do futuro sobre intenções, expectativas ou previsões da Companhia ou de seu direcionamento à data de elaboração do mesmo, que se referem a diversos aspectos, e entre eles a base de clientes e a sua evolução, ao crescimento das distintas linhas de negócio e ao do negócio global, à participação de mercado, aos resultados da Companhia e aos demais diversos aspectos da atividade e situação da mesma. As previsões futuras neste documento podem ser identificadas em determinados casos, pela utilização de palavras como "expectativas", "antecipação", "propósito", "crença", e de uma linguagem similar ou sem negação, ou pela natureza futura das discussões sobre estratégia, planos ou intenções.

Tais intenções, expectativas ou previsões são afetadas, como tais, por riscos e incertezas que poderiam determinar o que venha a ocorrer na realidade, não se correspondam a elas e a Companhia não se obriga a revisá-las publicamente no caso de mudanças de estratégia ou de intenções ou acontecimentos não previstos que possam afetar às mesmas.

O exposto nesta declaração deve ser levado em conta por todas aquelas pessoas ou entidades que possam ter que decidir ou elaborar ou difundir opiniões relativas a valores emitidos pela Companhia e em particular, pelos analistas que utilizem este presente documento. Convida-se a todos para que consultem a documentação e a informação pública comunicada ou registrada pela Companhia ante as entidades de supervisão de mercados de valores mais relevantes e em particular, ante a Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

As Demonstrações Financeiras Consolidadas, incluindo as Notas Explicativas, estão disponíveis no site de Relações com Investidores da Sociedade: <http://www15.telefonica.com.br/investidores/>.

### RELAÇÕES COM INVESTIDORES

Norair Ferreira do Carmo  
Maria Tereza Ali Pelicano David  
Carolina Fernandes Pontes Mada  
Cristina Marini Teles  
Luciana Nóri de Souza

(55 11) 3549-7200

[ri.telefonicabr@telefonica.com.br](mailto:ri.telefonicabr@telefonica.com.br)

[www.telefonica.com.br](http://www.telefonica.com.br)